

**Universidade de Lisboa**  
**Instituto Superior de Economia e Gestão**  
**Economia II**

**Prova Escrita em Época de Recurso**

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

24 de junho de 2014

Duração da Prova: 2:30h

**Atenção:**

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverão ser dadas nesta folha.
- As respostas a cada um dos quatro grupos da parte B, constituída por questões abertas, deverão ser dadas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica. É expressamente proibida a utilização de qualquer outro aparelho eletrónico.
- Os eventuais desenvolvimentos matemáticos necessários à resolução das questões, bem como os resultados obtidos, devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos. As dúvidas surgidas devem ser objeto de apresentação por escrito em folha anexa ao teste.
- A cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.

**Parte A – Folha de Resposta**

**Identificação do Aluno**

Nome: \_\_\_\_\_

Nº Processo: \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_º

Escolha a opção correta e assinale-a na Matriz de Resposta com um “X”.

- Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores.
- Uma resposta errada é penalizada em 0,25 valores.

**Matriz de Resposta para a Parte A**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N =
a)											C =
b)											
c)											

**Esta folha deverá ser destacada e entregue com as restantes folhas de resposta.**

**Utilize o verso desta página e do “formulário” no final para rascunho.**

# Página de Rascunho

## Economia II

24 de junho de 2014

Duração da Prova: 2:30h

**1. Um economista ilustre escreveu o seguinte: “A redução dos gastos do Estado tem sempre um efeito positivo, na medida em que aumenta a eficiência da economia”. Trata-se de uma análise:**

- a) Normativa.
- b) Positiva.
- c) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.

**2. Ceteris paribus, o saldo orçamental corrente tenderá a diminuir se:**

- a) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.
- b) Aumentar o valor do consumo público.
- c) Aumentar a despesa com a construção de infra-estruturas públicas.

**3. No modelo de procura e oferta agregadas, uma perturbação adversa da oferta agregada no curto prazo:**

- a) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.
- b) Reduz o nível de preços de equilíbrio.
- c) Aumenta o produto potencial.

**4. No modelo keynesiano em economia aberta, o multiplicador do consumo público:**

- a) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.
- b) É menor do que o multiplicador do consumo público em economia fechada.
- c) Torna-se negativo.

**5. Quando o desvio cíclico do produto é expansionista, então, de acordo com a lei de Okun:**

- a) A taxa natural de desemprego torna-se nula.
- b) O desemprego estrutural torna-se nulo.
- c) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.

**6. A propensão marginal a poupar é:**

- a) O montante pelo qual a poupança privada varia quando o rendimento disponível varia uma unidade.
- b) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.
- c) O montante de poupança por cada unidade de rendimento disponível.

**7. No Economistão em 2014 o valor do índice de preços do consumidor (IPC), com base em 2012, foi de 104 e a taxa de inflação foi de 2%. A taxa de inflação anual de 2013 com base no IPC:**

- a) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.
- b) Foi negativa.
- c) Foi superior a 4%.

**8. A procura real de moeda (ou de liquidez):**

- a) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.
- b) Depende positivamente da taxa de juro nominal.
- c) Depende negativamente do rendimento real.

**9. Quando diminui a competitividade-preço dos bens e serviços de um país, mantendo-se tudo o resto constante:**

- a) As exportações tendem a aumentar e as importações também.
- b) As exportações líquidas tendem a diminuir.
- c) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.

**10. Em Portugal, o valor do produto por trabalhador:**

- a) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.
- b) Pode ser inferior ao valor do PIB por habitante.
- c) É necessariamente maior que o valor do PIB por habitante.

## Parte B

### 4 grupos de questões abertas (15 valores)

Nota: Responda a cada grupo num caderno separado

#### Grupo I

Considere o seguinte quadro com dados para uma dada economia industrializada da Europa do Sul em 2010, em que as grandezas estão expressas em  $10^9$  euros, a preços contantes de 2005:

PIBpm	Investimento total	Consumo público	Exportações
157,8	30,2	33,8	49,2

Fonte: Eurostat.

a) Poderá o consumo privado de 2010 ter assumido um valor de  $40,6 \times 10^9$  euros, a preços de 2005? Justifique a sua resposta. [2 valores]

b) Admitindo que um dos seguintes valores correspondeu ao PIBpm desse país em 1960, expresso em  $10^9$  euros (preços de 2005):

i) 0,002;      iii) 258,4;      ii) 35,5.

Indique e justifique, atendendo ao conceito de taxa média de crescimento anual, e ao realismo dos números qual destes valores escolheria para indicar o PIBpm desta economia em 1960. [2 valores]

#### Grupo II

a) Apresente a definição de investimento a partir de cada uma das suas componentes e explique o que estas variáveis significam. Qual é a componente mais importante em termos económicos? Justifique. [1,75 valores]

b) Se o valor do *stock* de capital físico de uma dada economia, no final do período  $t$  for igual a 100 000 u.m., o investimento bruto em capital fixo nesse período for igual a 10 000 u.m. e a depreciação, ainda no mesmo período, for igual a 10 000 u.m., qual era o valor do *stock* de capital no final do período  $t - 1$ ? Que conclusão retiraria sobre a relação entre investimento bruto e investimento líquido no período  $t$ ? [1,75 valores]

### Grupo III

A economia da Lusitânia é bem representada pelo modelo keynesiano e apresenta as seguintes funções de comportamento para 2013, expressas em  $10^9$  sestécios de 2013, com a notação habitual nesta unidade curricular:

$$\begin{array}{llll} C = 8,93 + 0,7.Y_d & NX = 84,70 - 0,5.Y & G = 31,42 & I^{\text{Publ}} = 2,38 \\ T = -6,95 + 0,47.Y & TR = 45,35 & I^{\text{Priv}} = 23,00 & Y_p = 167,54 \end{array}$$

a) Calcule os valores de equilíbrio para o desvio cíclico do produto, saldo orçamental e saldo da balança de bens e serviços no ano de 2013. Justifique economicamente os cálculos que efetuar. [2 valores]

b) Em 2012, um dos partidos lusitanos propunha um valor diferente para o consumo público ( $G$ ) em 2013, de forma a obter um saldo orçamental equilibrado. Supondo conhecido o modelo acima, calcule o valor proposto por esse partido para  $G$ . Quais teriam sido as consequências dessa medida sobre o desvio cíclico do produto e saldo da balança de bens e serviços em 2013? Justifique. [2 valores]

### Grupo IV

No modelo da procura e oferta agregadas (AD/AS) estudado:

a) Represente graficamente a situação de uma economia em equilíbrio recessivo de curto prazo. Justifique economicamente, identificando as curvas relevantes e o seu significado. [1,75 valores]

b) Explique de que forma é que a política monetária poderia ser usada para eliminar o hiato do produto no curto prazo. Represente graficamente, justificando, o resultado dessa política e os novos valores de equilíbrio do produto real e do nível de preços. [1,75 valores]